

**Entrevista à imprensa - prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda (PSB)**

**Evento: Ciclo de Debates Minas Combate a Crise**

**Local: Expominas – Belo Horizonte**

**Data: 14/4/09**

**Pergunta: Quais investimentos serão cortados em Belo Horizonte por causa da crise?**

**Resposta:** O que a prefeitura está adiando é o início de novas obras com recursos próprios do Tesouro Municipal. Empréstimos e financiamentos, à medida em que forem liberados, serão alocados em obras. Por exemplo, estamos fechando mais um financiamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o programa *Vila Viva*, de R\$ 300 milhões, e, quando concluirmos as licitações, as obras vão começar, independentemente do comportamento da crise econômica. Isto porque, neste caso, a contrapartida do Tesouro Municipal é pequena.

**Pergunta: É o segundo corte da previsão de investimentos este ano? O senhor espera queda nos repasses dos Governos Estadual e Federal?**

**Resposta:** Não é isso. O orçamento de 2009 da prefeitura, enviado à Câmara, prevê R\$ 1,550 bilhão, dos quais R\$ 500 milhões referem-se a recursos próprios e o restante, a financiamentos e repasses. Então, neste momento, vamos destinar R\$ 350 milhões de recursos próprios para as obras em 2009. É um ajuste em função das circunstâncias, uma medida de cautela, pois não vamos comprometer recursos do Tesouro que não temos certeza se vão, de fato, entrar no caixa. Quanto ao repasse de recursos, temos o caso, por exemplo, do Governo do Estado, que está repassando R\$ 180 milhões para obras na avenida Antônio Carlos. Já os financiamentos podem ser contratados a qualquer momento.

**Pergunta: Qual sua opinião sobre o pacote do governo federal para socorrer os municípios?**

**Resposta:** Creio ser o pacote muito justo, necessário e oportuno, tanto para municípios como Belo Horizonte, que têm receita própria, quanto para as cidades menores, que não têm receita própria. As prefeituras terão que adequar seu orçamento à realidade de 2009, que é um ano atípico, após um cenário de quatro anos com aumentos contínuos das receitas das cidades.

**Pergunta: Por que é importante discutir a crise nesse momento?**

**Resposta:** O Brasil já passou por muitas crises. Os governos e empresários têm um treinamento de meio século, no mínimo, de enfrentamento de crises. Este é o momento de usar a criatividade, acabar com verdades absolutas construídas em cima de factóides, quebrar paradigmas muitas vezes construídos com publicidade e mover a economia de uma maneira diferente. O objetivo de um encontro como o *Minas Combate a Crise* é possibilitar a troca de idéias entre administradores, acadêmicos e empresários sobre o que é necessário fazer. Em 2009, a prefeitura de Belo Horizonte, por exemplo, vai oferecer 33 mil vagas de profissionalização por meio de convênio com entidades empresariais e governos, para todas as idades.